



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 98028 de 27/03/2013
Edição Eletrônica nº 19543



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

Mensagem do Presidente da Agemed Saúde S.A

Senhores Acionistas,
No cumprimento das determinações legais da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e das obrigações estatutárias, a Administração da Agemed Saúde S.A submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O ano de 2012 foi marcante para a companhia em termos de desempenho, fruto da estratégia operacional e de controles, oferecendo produtos inovadores que se adequam às necessidades do público empresarial, cada vez mais consciente de que oferecer plano de saúde aos seus colaboradores é uma ferramenta de gestão de Recursos Humanos.

Desta forma, o nosso desempenho pode ser avaliado pelo crescimento do volume de faturamento que atingiu um montante de R\$ 115.234.470,70 o que significa um crescimento de 37,52% sobre o ano anterior, muito superior ao crescimento do setor como um todo.

Nossa equipe técnica orientada pelas diretrizes estabelecidas pela ANS no item ATENÇÃO A SAÚDE através de acompanhamento do desempenho de nossos parceiros, além de manter reuniões regulares de adequação operacional, obteve como resultado uma melhoria que será refletida no IDSS - Índice de Desempenho da Saúde Suplementar a ser divulgado no segundo semestre de 2013.

INVESTIMENTOS:

No ano de 2012 mantivemos nossa atenção para os seguintes pontos: a) Marketing, visando um reforço da marca; b) Vendas, visando a qualificação dos parceiros comerciais; c) TI, visando melhorar a interatividade com nossos clientes, prestadores e demais stakeholders para as boas práticas da governança corporativa.

PERSPECTIVAS PARA 2013:

Os resultados positivos acumulados pela Companhia, desde o ano de 2011, foram simplesmente impulsionados pelo crescimento das nossas vendas, não havendo nenhuma compra de carteira, fusão ou incorporação, o que demonstra que os investimentos em publicidade e treinamento das nossas equipes surtiram o efeito desejado.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a todos os acionistas, fornecedores e beneficiários pela confiança e apoio a nós depositados, bem como aos nossos colaboradores e parceiros, pela competência desempenhada e zelo na execução de seus trabalhos. Agemed Saúde S.A

Pedro Gonçalo de Assis Junior - Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2012
(Em Reais)

	ATIVO		PASSIVO	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO CIRCULANTE	16.443.760,26	9.818.022,13	PASSIVO CIRCULANTE	14.028.483,74
DISPONÍVEL	209.167,00	70.685,53	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7.353.775,84
REALIZÁVEL	16.234.593,26	9.747.336,60	Provisões de Eventos a Liquidar	2.008.880,23
Aplicações Financeiras	6.028.751,59	2.918.228,55	Provisões para Eventos Ocorridos e Não Avisados	5.344.895,61
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.934.250,27	3.308.899,17	Outras Provisões Técnicas	2.298.283,55
Contraprestações Pecuniárias a Receber	2.685.458,93	997.209,04	Débitos de operações de Assistência à saúde	2.298.283,55
Taxa de Administração de Planos a Receber	0,00	0,00	Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/Pl. Saúde da Oper.	102.206,16
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	32,20	17.592,88	Tributos e Contribuições a Recolher	1.979.227,74
Participação dos beneficiários em eventos	3.146.126,23		Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.710.173,21
Outros Créditos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	102.632,91	2.294.097,25	Provisões	0,00
Crédito de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde Oper.	188.610,13	253.415,20	Débitos Diversos	584.817,24
Despesas de Comercialização Diferidas	1.820.324,46	1.621.027,65	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.764.124,92
Títulos e Créditos a Receber	338.319,76	1.638.148,21	Exigível a Longo Prazo	5.764.124,92
Outros Valores e Bens	1.924.337,05	7.617,82	Provisões Técnicas de Operações de Assistência Médico-Hos	266.260,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.853.388,84	6.828.031,75	Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	562.090,01
Realizável a Longo Prazo	4.795.089,86	4.669.907,16	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.899.143,51
Títulos e Créditos a Receber	1.989.399,13	2.706.713,65	Provisões	271.557,61
Valores e Bens	2.805.690,73	1.963.193,51	Débitos Diversos	2.765.073,04
Investimentos	656.207,53	576.207,53	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.504.540,44
Outros Investimentos	656.207,53	576.207,53	Capital Social	2.672.979,54
Imobilizado	2.828.255,02	1.103.412,75	Reservas	2.831.560,90
Bens Móveis - Não Hospitalares	2.510.085,42	534.137,72	Reservas de Lucros	2.831.560,90
Outras Imobilizações - Não Hospitalares	318.169,60	569.275,03	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00
Intangível	573.836,43	478.504,31	TOTAL DO PASSIVO	25.297.149,10
TOTAL DO ATIVO	25.297.149,10	16.646.053,88		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31/12/2012(Em R\$)

	31/12/2012	31/12/2011
Contraprestações Efetivas de Plano de Assist. à Saúde	75.713.830,40	52.557.125,56
Contraprestações Líquidas	77.392.338,31	53.939.889,87
Cancelamentos		
Variação das Provisões Técnicas		
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.678.507,91)	(1.382.764,31)
Eventos Indenizáveis Líq.	(59.103.982,70)	(38.840.215,84)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(88.695.721,61)	(61.009.834,55)
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	31.932.900,26	22.653.547,58
Variações da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(2.341.161,35)	(483.928,87)
RES. OPERAÇÕES C/PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE	16.609.847,70	13.716.909,72
Outras Rec. Op. Assist. à Saúde Não Rel. c/Pl. Saúde da Operadora	0,00	0,00
Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	5.173.306,61	4.865.372,93
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(4.842.162,99)	(5.195.792,25)
RESULTADO BRUTO	16.940.991,32	13.386.490,40
Despesas de Comercialização	(3.353.459,67)	(2.594.294,10)
Despesas Administrativas	(10.586.875,32)	(10.912.199,26)
Outras Receitas Operacionais	2.414.433,44	3.712.958,15
Outras Desp. Operacionais	(566.063,26)	(585.359,90)
Provisão Para Contingências - Operacional	(275.157,33)	
Provisão P/Perdas S/Créditos	-232.960,24	(214.100,15)
Outras	-333.103,02	(96.102,42)
Resultado Financeiro Líq.	(1.210.449,01)	(1.140.692,68)
Receitas Financeiras	810.079,16	731.212,09
Despesas Financeiras	-2.020.528,17	(1.871.904,77)
RESULTADO OPERACIONAL	3.638.577,50	1.866.902,61
Resultado Patrimonial	25.535,11	2.348,31
Receitas Patrimoniais	25.535,11	2.348,31
Despesas Patrimoniais		
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.664.112,61	1.869.250,92
Imposto de Renda	(915.413,34)	(495.789,00)
Contribuição Social Reversão Juros Sobre	(338.188,80)	(187.124,04)
Capital Próprio	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO	2.410.510,47	1.186.337,88
Lucro por Ação	4,82	2,37

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Discriminação	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízo Acumulado	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	998.133,94	45.164,52	498.894,04	172.424,87	0,00	1.714.617,37
Ajustes de Exercícios Anteriores			-		-	-
Efeitos da mudança de critérios contábeis (nota x)		-	-		-	-
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota y)			-		-	-
Aumentos de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie			-		-	-
Reversões de Reservas				-	-	-
Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)			-	-	-	-
Reserva de Reavaliação				-	-	-
Realização		-	-		-	-
Baixa			-		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial			-		-	-
Lucro do Exercício				-	1.186.337,88	1.186.337,88
Bônus de CSLL			-	-	-	-
Proposta da destinação do lucro				-	-	-
Reserva Legal		56.991,87	-		(56.991,87)	-
Reservas Estatutárias			-		-	-
Reservas de Lucros			1.082.845,60	(172.424,87)	(1.082.845,60)	(172.424,87)
Dividendos Antecipados (R\$ por ação/cota)			(180.000,00)		(46.500,41)	(226.500,41)
Juros Sobre Capital Próprio			-		-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	998.133,94	102.156,39	1.401.739,64	-	0,00	2.502.029,97
Ajustes de Exercícios Anteriores				-	-	-
Efeitos da mudança de critérios contábeis (nota x)		-	-		-	-
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota y)			-		-	-
Aumentos de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie		1.674.845,60	-	(1.082.845,60)	-	592.000,00
Reversões de Reservas				-	-	-
Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)			-	-	-	-
Reserva de Reavaliação				-	-	-
Realização		-	-		-	-
Baixa			-		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial			-		-	-
Lucro do Exercício				-	2.410.510,47	2.410.510,47
Bônus de CSLL			-	-	-	-
Proposta da destinação do lucro				-	-	-
Reserva Legal		120.525,52	-		(120.525,52)	-
Reservas Estatutárias			-		-	-
Reservas de Lucros			2.289.984,95		(2.289.984,95)	-
Dividendos Antecipados (R\$ por ação/cota)			-		-	-
Juros Sobre Capital Próprio			-		-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	2.672.979,54	222.681,91	2.608.878,99	-	-	5.504.540,44

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em Reais)

NOTA 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas previstas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei no 6.404/76) e suas alterações, bem como de acordo com as normas e instruções da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão da ANS, apresentada de forma comparativa, sendo efetuada a conciliação da atividade operacional pelo método indireto.

NOTA 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis da operadora, emanadas das disposições da legislação societária, associadas às normas e instruções específicas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, destacam-se:

a) Regime de Escrituração

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, o que implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorrerem, independentemente de seu pagamento ou recebimento.

A apropriação das receitas de contraprestações decorrentes de contratos com preços pré-estabelecidos é efetuada considerando-se o período de cobertura do risco. A apropriação dos eventos indenizáveis foi efetuada considerando-se a data de apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos.

b) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de custo ou aquisição, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata dia".

As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do exercício.

c) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares.

d) Despesas de Comercialização Diferidas

A operadora optou por diferir os valores correspondentes aos gastos com despesas de comercialização incidentes sobre os contratos coletivos, no prazo máximo de 12 (doze) meses permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, cujo valor é de R\$ 1.820.324,46 em 31/12/2012 (R\$ 1.621.027,65 em 31/12/2011).

e) Títulos e Créditos a Receber

Composto por Créditos Tributários, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos a Receber. No caso dos Outros Créditos a Receber, os valores estão segregados em Curto e Longo Prazo, para os demais, apenas em Curto Prazo.

O saldo de Outros Créditos a Receber corresponde ao registro da transferência de fundo de comércio referente a pontos de comercialização de planos de saúde no Estado de Santa Catarina cuja negociação foi efetuada entre pessoas ligadas, conforme contratos firmados em 07 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 4.500.000,00. A liquidação do saldo está sendo efetuada em 60 parcelas, sendo o primeiro vencimento em 07/07/2010 e o último em 07/06/2015. No exercício de 2012 foi pago R\$ 242.682,09 (R\$ 372.134,05 em 2011).

Ainda, conforme termos aditivos serão recebidos 05 (cinco) balões, sendo o primeiro em 07/07/2011 e o último em 07/06/2015. O saldo devedor está sendo corrigido mensalmente com a aplicação do percentual determinado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC sobre as parcelas vincendas.

f) Depósitos Judiciais

Estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos de rendimentos, quando aplicáveis.

g) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, atualizado em 2012, conforme descrito na nota (4).

h) Ativo Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da associação. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

i) Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

j) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

k) Provisões Técnicas:

1) Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA

O valor da Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, de acordo com os critérios estabelecidos no artigo 16 da RN 209/09 e alterações, é de R\$ 5.344.895,61 em 31/12/2012 (R\$ 3.003.734,26 em 31/12/2011).

Conforme artigo 17 da mesma resolução, a operadora que iniciou suas operações antes de 19

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em Reais)

de julho de 2001, poderá constituir a referida provisão, no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor calculado da PEONA.

A operadora optou por constituir a referida provisão no prazo máximo de 72 meses permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, cujo valor é de R\$ 3.003.734,26 em 2011 (R\$ 2.246.071,90 em 2010) correspondentes a 60/72.

2) Provisão de Eventos a Liquidar - PEL

São registrados com base nas faturas de prestadores de serviços conhecidos pela operadora até o final de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos Indenizáveis Líquidos. O saldo dos Eventos a Liquidar na data do balanço é de R\$ 2.008.880,23 em 31/12/2012 (R\$ 1.859.292,04 em 2011). Conforme RN N° 227/2010, não há necessidade de lastro financeiro por não ter valores vencidos acima de 60 (sessenta) dias.

l) Tributos, Contribuições e Retenções de Impostos a Recolher

As obrigações com tributos, contribuições e retenções de impostos a recolher são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Em 02 de setembro de 2009 a operadora aderiu ao Programa de Parcelamento Fiscal previsto na Lei n° 11.941/2009. O valor provisionado no circulante até 31.12.2012 foi de R\$ 289.396,30 estando composto por imposto de renda (R\$ 209.517,48), CSLL (R\$ 79.878,82). No passivo não circulante o montante provisionado é de R\$ 562.090,01 estando composto por: R\$ 390.476,43 (IRPJ), R\$ 149.699,23 (CSLL) e R\$ 21.914,35 (Outros).

m) Provisão para Contingências

A companhia efetuou as provisões para contingências cíveis, tributárias e trabalhistas no valor de R\$ 271.557,61 em 31/12/2012 (R\$ 320.657,33 em 31/12/2011) em atendimentos ao CPC 25 e Anexo I, item 9.23, da RN 290/2012 da ANS.

NOTA 3. APLICAÇÕES

Descrição	2012	2011
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	5.182.193,18	2.918.228,55
Itaú Saúde RF FI	5.182.193,18	2.918.228,55
Aplicações Não Vinculadas	846.558,41	0,00
Banco Bradesco S/A	292.291,78	0,00
Banco Itaú S/A	554.266,63	0,00
Total	6.028.751,59	2.918.228,55

NOTA 4. INVESTIMENTOS

Descrição	Custo	Adições	Baixas	Líquido 2012	Líquido 2011
Investimentos					
Imóveis para Renda	575.634,43	80.000,00	-	655.634,43	575.634,43
Cotas de Capital	573,10	-	-	573,10	573,10
Total dos Investimentos	576.207,53	80.000,00	-	656.207,53	576.207,53

NOTA 5. ATIVO IMOBILIZADO

Descrição	Custo	Adições	Baixas	Deprec.Acum.	Líquido 2012	Taxa a.a. %
Imóveis Uso Próprio - Não Hospitalares						
Prédios	0,00	1.592.000,00	0,00	0,00	1.592.000,00	
Instalações	927,40	990,00	0,00	-1.052,38	865,02	10
Máquinas e Equipamentos	0,00	20.167,98	-2.766,53	0,00	17.401,45	10
Informática	513.908,70	267.440,43	-68.016,53	-426.260,34	287.072,26	20
Moveis e Utensílios	342.614,55	10.461,60	-1.890,00	-162.372,23	188.813,92	10
Veículos	465.376,94	87.441,80	-59.888,00	-304.127,20	188.803,54	20
Outras Imobilizações - Não Hospitalares						
Outras Imobilizações em Curso	207.140,16	42.289,39	-14.300,32	0,00	235.129,23	
Benfeitorias Em Imóveis de Terceiros	490.193,34	320,00	0,00	-193.858,19	296.655,15	20
Outras Imobilizações	54.028,00	0,00	0,00	-32.513,55	21.514,45	20
Total do Imobilizado	2.074.189,09	2.021.111,20	-146.861,38	-1.120.183,89	2.828.255,02	

NOTA 6. ATIVO INTANGÍVEL

Ativo Intangível - Não Hospitalar	Custo	Adições	Baixas	Amort. Acum.	Líquido 2012	Taxa a.a. %
Sistemas de Computação	69.407,46	27.008,32	-2.002,00	-36.142,34	58.271,44	20
Marcas Comerciais	319.323,30	59.817,97	0,00	0,00	379.141,27	
Projeto Sequóia	114.367,62	38.256,21	-16.200,11	0,00	136.423,72	
Subtotal	503.098,38	125.082,50	-18.202,11	-36.142,34	573.836,43	

A companhia teve adições de R\$ 125.082,50 em 31/12/2012 (R\$ 90.718,48 em 31/12/2011).

NOTA 7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Tx Juros	Curto Prazo	Longo Prazo	Vencimento	Finalidade
Empréstimos Bancários	1.592.543,59	1.756.174,90			
(-) Encargos Financeiros a Transcorrer		(282.323,80)	(282.554,33)	Jrs.Apropr.	
Banco Itaú Unibanco S.A	1,38% a.m	1.074.867,39	2.038.729,23	22/04/2015	Cap. Giro
Empréstimo Banco Itaú Unibanco S.A	1,20% a.m	800.000,00	0,00	31/01/2013	Cap. Giro
Financiamentos Ativo Fixo		117.629,62	142.968,61		
LEASING - Itaú Captiva	1,33% a.m	10.358,10	0,00	12/06/2013	L. Veículos
Leasing - Land Rover Discovery	1,28% a.m	40.381,80	52.352,06	06/04/2015	L. Veículos
Bradesco - Financiamento 092012	0,95% a.m	10.740,84	18.796,47	28/09/2015	L. Veículos
Bradesco - Financiamento 082012	0,95% a.m	24.424,08	40.706,80	24/08/2015	L. Veículos
Banco Comercial Inv. do Brasil	1,30% a.m	54.435,72	77.117,27	21/05/2015	L. Computadores
(-) Encargos Financeiros a Transcorrer		(22.710,92)	(46.003,99)		Jrs.Apropr.
Totais		1.710.173,21	1.899.143,51		

NOTA 8. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Exigível a Longo Prazo	2012	2011
Provisões	537.818,36	267.432,44
Provisão para Ressarcimento ao SUS (i)	266.260,75	222.432,44
Provisão para Ações Cíveis	271.557,61	45.000,00
Tributos e Contrib. a Rec. Parcelamento	562.090,01	65.742,79
Imposto de Renda	390.476,43	0,00
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	149.699,23	0,00
Parcelamento PAEX	21.914,35	65.742,79
Débitos Diversos (ii)	2.765.073,04	2.152.466,19
Adiantamento de Clientes	11.977,65	104.074,14
Depósitos Judiciais - ISS/INSS	1.775.144,44	1.180.982,34
Butzke Usinagens - Dep. Judicial	3.756,67	3.756,67
Contribuições Previdenciárias - Dep. Judicial	974.194,28	863.653,04
Totais	3.864.981,41	2.485.641,42

(i) Provisão Ressarcimento SUS: monta em R\$ 805.084,42 em 31/12/2012 (R\$ 534.737,63 em 31/12/2011) considerando o passivo circulante e não circulante atualizado até 31.12.2012, em cumprimento da INC n°. 5, de 30/09/2011.

(ii) Débitos Diversos - monta em R\$ 2.765.073,04 em 31/12/2012 (R\$ 2.152.466,19 em 31/12/2011) referente a adiantamento de clientes e depósitos judiciais, cujos processos se encontram em trâmite.

Com base no relatório da assessoria jurídica, a companhia efetuou provisão para contingências cíveis e outras, no valor de R\$ 271.557,61 considerada suficiente para cobertura das expectativas de perdas classificadas como possíveis, conforme normas contábeis vigentes.

NOTA 9. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social que era de R\$ 998.133,94 (novecentos e noventa e oito mil, cento e trinta e três reais e noventa e quatro centavos), subscrito e integralizado pelos acionistas da companhia na proporção de suas participações, está dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias da companhia, de valor nominal de R\$ 1,99 (um real e noventa e nove centavos) cada uma, passou para R\$ 2.672.979,54 (dois milhões seiscentos e setenta e dois mil novecentos e setenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos).

O aumento de capital foi realizado com a entrega de bens para compor o imobilizado, no valor de R\$ 592.000,00 (quinhentos e noventa e dois mil reais) e utilização do saldo da conta de Reserva de Lucros, no valor de R\$ 1.082.845,60 (um milhão e oitenta e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos), subscrito e integralizado pelos acionistas da companhia na proporção de suas participações no capital social, sem emissão de novas ações. O aumento de capital da companhia alterou o valor nominal da 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, o qual passou de 1,99 (um real e noventa e nove centavos) para 5,35 (cinco reais e trinta e cinco centavos) cada uma. A referida alteração foi aprovada pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no mês de abril de 2012.

NOTA 10. PLANO DE ESTABILIDADE ECONÔMICA

No exercício de 2011, a companhia aderiu ao plano de estabilidade econômica com objetivo melhorar o equilíbrio do patrimônio mínimo/margem de solvência de modo a atender a Resolução Normativa - RN n°. 307, de 22 de outubro de 2012.

A adesão ocorreu a partir de novembro de 2011, em resposta ao Ofício n° 2325/2011/GGAME(GEAO)/DIOPE/ANS, de 29/07/2011. A companhia oficializou o plano de recuperação em 18 (dezoito) meses, estando cumprindo as metas estabelecidas mantendo acompanhamento permanente.

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em Reais)

NOTA 11. ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS

A companhia vem estrategicamente planejando e se adequando às Normas Internacionais de Contabilidade, no que são aplicáveis às sociedades, em cumprimento às Leis n°. 11.638/07 e n°. 11.941/09, e pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e demais regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

NOTA 12. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	2.361.410,75	1.186.337,88
Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	3.806.351,56	904.611,32
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.534.577,85	816.619,00
Provisões para Perdas sobre Créditos	265.819,28	214.100,15
Provisão para Contingências	226.557,61	320.657,33
Depreciações e Amortizações	265.819,28	249.541,69
Ganhos e/ou Perdas na Venda de Imobilizado	-25.535,11	
Despesas de Empréstimos e Financiamentos	539.112,65	-696.306,85
Resultado do Período Ajustado	6.167.762,31	2.090.949,20

(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	-6.653.699,04	-1.375.811,19
Aplicações	-3.110.523,04	-252.704,36
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-2.625.351,10	-2.430.530,17
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	64.805,07	1.843.247,97
Despesas de Comercialização Diferidas	-199.296,81	-621.265,25
Títulos e Créditos a Receber	-369.968,76	349.652,06
Outros Valores e Bens	-288.181,70	-7.617,82
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	-125.182,70	-256.593,62
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	2.442.477,41	2.865.914,71
Débitos de Operações de Assistência Saúde	1.565.439,95	732.843,60
Déb. Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/Plano de Saúde da Operadora	-241.873,67	-44.042,98
Tributos e Contribuições a Recolher	370.514,73	1.031.290,06
Provisões	-54.056,89	-208.978,56
Débitos Diversos	802.453,29	1.354.802,59
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.956.540,68	3.581.052,72

Joinville (SC) 31 de dezembro de 2012.

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
AGEMED SAÚDE S/A
Joinville – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da companhia AGEMED SAÚDE S/A, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da

apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da companhia **AGEMED SAÚDE S/A**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Ênfase

Chamamos à atenção para: (i) Nota Explicativa (10), que se refere às demonstrações contábeis, a qual descreve sobre a adesão ao plano de recuperação com o objetivo de complementar as garantias financeiras e de equilibrar o patrimônio mínimo/margem de solvência da companhia. (ii) Conforme descrito na nota explicativa (11), em cumprimento às Leis n°.s. 11.638/07 e 11.941/09, a companhia vem implementando as adequações às normas internacionais de contabilidade com observância aos dispositivos aplicáveis emanados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório, datado de 07 de março de 2012, que não conteve ressalva, devendo ser essa informação considerada em relação às demonstrações correntes.

Curitiba, 01 de março de 2013.

C & C Auditores Independentes S/S

CRC-PR N°. 6.141/O-9

Paulo Roberto Carvalho

Contador CRC-PR N°. 20.597/O-9 S/SC